Maria Alice Rezende de Carvalho: resiliência feminina em contextos hostis

Priscila F. S. Loureiro
PUC-Rio

Maria Alice Rezende de Carvalho, historiadora e socióloga, iniciou na década de 80 sua jornada como docente, enfrentando as dores de ser uma mulher jovem em um contexto machista da academia, de instabilidade e de perseguição política. Contribuindo para a instituição e o reconhecimento da profissão de sociólogo, atuou fortemente em movimentos sindicais. Além de ser uma das principais autoras brasileiras a se aprofundar nas obras de André Rebouças, com um olhar sensível e zeloso, traz às Ciências Sociais Brasileiras contribuições nas áreas da sociologia da cultura e dos intelectuais, estudos urbanos e sociologia política. Dentre muitas de suas conquistas acadêmicas, podemos destacar o período em que presidiu a ANPOCS - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais, no biênio 2009-2010. Esteve na coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUC-Rio e é membro do Conselho de Informações Estratégicas do Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos - IPP. Atualmente, coordena o CENTRAL - Núcleo de Estudos e Projetos da Cidade, do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Assim, em busca de homenagear a pesquisadora, que muito vem realizando pelo e através do departamento, o presente trabalho propõe realizar a apresentação de suas principais contribuições às ciências sociais e ao departamento de Ciências Sociais da PUC-Rio, através de um levantamento de sua produção literária. Além disso, busca promover um espaço de reflexões acerca da presença feminina em ambientes acadêmicos, do enfrentamento do machismo e das dores da (con)vivência em contextos de instabilidade e perseguição política.

Palavras-chave: Maria-Alice; Carvalho; Academia; Mulheres; Ciências-Sociais.

10.17771/PUCRio.ASCS.70518